

Um panorama das pesquisas brasileiras sobre radiojornalismo esportivo em tempos de plataformação

An overview of Brazilian research on sports radio journalism in times of platformization

Un panorama de las investigaciones brasileñas sobre el periodismo radiofónico deportivo en tiempos de plataformatización

Bruno Balacó

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar uma revisão dos estudos recentes sobre radiojornalismo esportivo, num contexto em que o rádio se apresenta como um meio expandido (Kischinhevsky, 2016) e hipermediático (Lopez, 2010), com atuação marcada pela plataformação (Poell; Nieborg; Van Dijck, 2020) nas formas de produção, distribuição e consumo dos conteúdos. A partir de um levantamento de revisão sobre o tema, entre 2018 e 2024, mapeamos 37 pesquisas e 14 livros. Os resultados demonstram uma variedade temática, onde as transmissões via streaming, o aumento da presença feminina no segmento e os podcasts esportivos se destacam entre os objetos de estudo.

Palavras-chave: rádio; radiojornalismo esportivo; plataformação; pesquisas.

>> **Informações adicionais:** artigo submetido em: 15/10/2024 aceito em: 30/11/2024.

>> Como citar este texto:

BALACÓ, Bruno. Um panorama das pesquisas brasileiras sobre radiojornalismo esportivo em tempos de plataformação. **Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora**, Mariana-MG, v. 15, n. 03, p. 22-38, set./dez. 2024.

Sobre a autoria

Bruno Balacó
brunoandersonfb@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0003-2248-9911>

Doutorando em Comunicação na Universidade Federal do Ceará (UFC). Pesquisador dos grupos de pesquisa Práxisjor (UFC) e Núcleo de Estudos de Rádio - NER (UFRGS).

Abstract

This research aims to present a review of recent studies on sports radio journalism, in a context in which radio presents itself as an expanded medium (Kischinhevsky, 2016) and hypermedia (Lopez, 2010), with action marked by platformization (Poell; Nieborg; Van Dijck, 2020) in the forms of production, distribution and consumption of content. Based on a review survey on the topic, between 2018 and 2024, we mapped 37 research studies and 14 books. The results demonstrate a thematic variety, where transmissions via streaming, the increase in female presence in the segment and sports podcasts stand out among the objects of study.

Keywords: radio; sports radio journalism; platformization; searches.

Resumen

Esta investigación tiene como objetivo presentar una revisión de estudios recientes sobre periodismo radiofónico deportivo, en un contexto en el que la radio se presenta como un medio expandido (Kischinhevsky 2016) e hipermedia (Lopez, 2010), con acción marcada por la plataformatización (Poell; Nieborg; Van Dijck, 2020) en las formas de producción, distribución y consumo de contenidos. Con base en una encuesta de revisión sobre el tema, entre 2018 y 2024, mapeamos 37 estudios de investigación y 14 libros. Los resultados demuestran una variedad temática, donde destacan entre los objetos de estudio las transmisiones vía streaming, el aumento de la presencia femenina en el segmento y los podcasts deportivos.

Palabras Clave: Radio; Interacciones; Metodología de investigación; Protocolo metodológico.

O radiojornalismo esportivo como objeto de estudo

Para pensar o radiojornalismo esportivo como objeto de estudo, é preciso entender, antes de tudo, que este ramo está inserido em um contexto maior dentro da Comunicação, estabelecendo-se historicamente como uma área de atuação do Jornalismo Esportivo. Afinal, como definem Guerra e Bedendo (2010), o rádio esportivo é a “prática do jornalismo esportivo no rádio” (Guerra e Bedendo, 2010, p. 1015). Olhado sob essa perspectiva, enquanto tema de pesquisa, o radiojornalismo esportivo se coloca em um campo de estudos tido

como “marginal” (Gastaldo, 2020, p. 400), ainda pouco explorado e carente de bibliografia, convivendo ainda com uma certa resistência dos principais meios de divulgação científica acerca da área, como observam Leal e Mesquita (2023). Os autores apontam que apenas nos últimos anos o jornalismo esportivo vem ganhando força nos estudos acadêmicos, impulsionado por mega-eventos esportivos, como a Copa do Mundo de futebol masculina e feminina, além dos Jogos Olímpicos, amplamente midiáticos por veículos tradicionais e pelas mídias digitais.

A dita “marginalidade” do tema Jornalismo Esportivo, dentro da área de Comunicação, também pode ser ilustrada com a escassez de publicações especializadas sobre o assunto. Conforme mapeamentos realizados sobre o tema (Borges, 2020; Leal e Mesquita, 2023), apenas quatro dossiês temáticos a respeito do assunto foram publicados na última década: as edições das revistas *Estudos em Jornalismo e Mídia* (v. 11, n. 2, 2014); *Âncora* (v. 4, n. 1, 2017), *Communicare* (v. 8, n. 1, 2018) e *Revista Sobre Jornalismo – About Journalism – Sur le Journalisme* (2021), que lançou o especial “As escritas do Jornalismo Esportivo”.

Dentro dos eventos acadêmicos na área de Comunicação, os estudos sobre o campo esportivo também se desenvolveram de forma tardia, apenas na década de 1990, com a criação do GP (Grupo de Pesquisa) “Comunicação e Esporte” pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), que promove o maior congresso da área de Comunicação na América Latina. O referido GP foi lançado em 1996 e segue ativo desde então, fomentando a divulgação de trabalhos/pesquisas nesta área nos congressos realizados pela entidade anualmente. Outro marco na pesquisa sobre Jornalismo Esportivo no País ocorreu em 2012, quando a mesma Sociedade de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) definiu como tema central do congresso daquele ano “Esportes na Idade Mídia: diversão, informação e educação”, admitindo o caráter ímpar da sequência de megaeventos esportivos (Copa das Confederações em 2013, Copa do Mundo de futebol masculino em 2014 e Jogos

Olímpicos, no Rio de Janeiro, em 2016) no país e o impacto disso para o campo.

Cabe aqui ressaltar, no que diz respeito a conteúdo no setor de radiojornalismo esportivo, que inegavelmente o futebol domina quase que de forma absoluta a cobertura do esportiva brasileira, entre programas ao vivo e transmissões esportivas. Até por se tratar do esporte mais popular do Brasil e do mundo, além de mexer, como nenhuma outra modalidade esportiva, com a paixão e a emocional de milhões de pessoas. Contudo, dizer que “radiojornalismo esportivo é só futebol” denota um exagero e desconhecimento com a tradição poliesportiva desse setor que, desde sua gênese, também dedicou espaço para a cobertura ao vivo de outras modalidades. Como exemplo, vale citar que já na década de 1930, quando o segmento dava os primeiros passos na radiofonia brasileira, competições automobilísticas eram transmitidas por rádios cariocas, em disputas que eram realizadas no Circuito da Gávea, no Rio de Janeiro. Mais tarde, vieram corridas internacionais.

Também é possível observar, nos dias de hoje, um lugar cativo para as discussões sobre o Jornalismo Esportivo, em suas diferentes nuances, nos quatro principais fóruns de divulgação de produção acadêmica na área: os eventos promovidos pela Alcar (Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia), Compós (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação), Intercom e Sbpjor (Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo).

Para além disso, a atuação de grupos de pesquisa como o Laboratório de Estudos em Mídia e Esporte (LEME), vinculado à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), tem um papel impulsionador na discussão e produção acadêmica na área do Jornalismo Esportivo, inspirando ainda o surgimento de grupos regionais de interessante no assunto, como a Rede Nordestina de Estudos em Mídia e Esporte (Reneme), lançada em 2020, composta de pesquisadores do tema na região Nordeste, e o grupo de pesquisa Setor Norte - Futebol e Ciência, lançado em 2021, reunindo pesquisadores sobre os Futebóis do Norte do Brasil.

Diante desse cenário de efervescência nos trabalhos sobre o tema, esta pesquisa tem como objetivo geral apontar um panorama acerca dos estudos recentes sobre radiojornalismo esportivo, identificando as principais temáticas abordadas. Como objetivos específicos, buscamos: a) Identificar produções editoriais relevantes quanto ao radiojornalismo esportivo; b) Observar as características e mapear o panorama científico referente ao tema. c) Indicar apontamentos e reflexões sobre a produção, de maneira geral, no contexto das plataformas

Nossa discussão está situada no contexto em que o rádio se apresenta como um meio expandido, que “extrapola as transmissões em ondas hertzianas e transborda para as mídias sociais, o celular, a TV por assinatura, sites de jornais, portais de música” (Kischinhevsky, 2016, p. 12-13), e hipermediático, “que fala em diversas linguagens, em distintos suportes e, ainda assim, mantém no áudio seu foco” (Lopez, 2010, p. 119), passando a investir esforços e até depender das infraestruturas digitais das plataformas nos processos de produção, distribuição e consumo de conteúdos radiofônicos. Esse cenário marca o que Poell; Nieborg; Van Dijck (2020) denominam de Plataformização:

A plataformização é definida como a penetração de infraestruturas, processos econômicos e estruturas governamentais das plataformas digitais em diferentes setores econômicos e esferas da vida. Ela também envolve a reorganização de práticas e imaginários culturais em torno dessas plataformas (Poell; Nieborg; Van Dijck, 2020, p.2).

Em torno dos mecanismos de distribuição online oferecidos pelas plataformas digitais, as empresas jornalísticas organizam suas práticas e imaginários. Entre as ferramentas mais utilizadas, destaque para a possibilidade de transmissões ao vivo de conteúdos (as chamadas *lives*), utilizando o *streaming*, tecnologia de transmissão instantânea de dados de áudio e vídeo pela internet.

A produção editorial sobre radiojornalismo esportivo

No que tange especificamente aos estudos de radiojornalismo esportivo,

setor radiofônico ativo no país há mais de 90 anos, a escassez de material bibliográfico é ainda mais acentuada, em relação ao Jornalismo Esportivo. Para se ter uma ideia, há apenas dois referenciais bibliográficos conhecidos publicados em periódicos: os dossiês da Revista Rádio-Leituras, estudo pioneiro, edição de julho-dezembro de 2005, e da Revista de Estudos de Mídia Sonora - Radiofonias, de agosto de 2023, ambos intitulados “Rádio e Esportes”. A primeira referência, conta com quatro textos sobre o tema. A última, com oito artigos originais e uma entrevista, apresentando contribuições efetivas para este campo de estudos.

Partindo da produção especializada na academia para o mercado editorial, nos deparamos com uma literatura dedicada ao radiojornalismo esportivo igualmente escassa. Chama-nos a atenção o fato de que a produção de obras sobre o assunto é incipiente e tardia, tendo em vista que as primeiras referências bibliográficas que se debruçam sobre o rádio esportivo começam a aparecer apenas a partir dos anos 1990, mais de seis décadas depois das primeiras experiências deste segmento na radiofonia brasileira.

A primeira obra física conhecida e dedicada ao tema foi “A bola no ar: a história do rádio esportivo de São Paulo”, de Soares (1994). Desde então, há registros de pelo menos outros 13 livros sobre o tema, conforme levantamento feito para esta pesquisa. Um cenário que só reforça a constatação de Kischinhevsky e Lopez (2023), que enfatizam que, apesar da importância social e cultural do setor, o rádio esportivo suscitou esparsos estudos compreensivos (Soares, 1994, Guerra, 2000), outros tantos de caráter histórico (Prata e Santos, 2012 e 2014, Rangel e Guerra, 2012) e, ainda mais raramente, voltados para formação profissional (Schinner, 2004). Acrescenta-se ainda nessa lista, entre os temas mencionados, o trabalho de Garcia (2015), que resgata a história de profissionais relevantes da crônica esportiva do radiojornalismo esportivo brasileiro.

Destaque ainda para produções de caráter memorialístico, com relatos através de crônicas (Araújo, 2001; Soares, 2006; Belmonte, 2021; Souza, 2024) e

outras produções que abordam a narrativa esportiva do rádio, num paralelo com a emoção produzida nas narrações da TV (Guerra, 2012). No recorte recente, pegando o marco temporal dos últimos seis anos concluídos (2018-2023), apenas duas obras sobre o setor foram publicadas em meio impresso: os livros “As vozes do gol: história da narração de futebol no rádio de Porto Alegre”, de Götz (2020), e “O comentarista esportivo contemporâneo: novas práticas no rádio de Porto Alegre”, de Guimarães (2018). Ambas, de jornalistas pesquisadores do Rio Grande do Sul, em trabalhos oriundos das dissertações de mestrado dos autores.

Detalhamos o levantamento de produções editoriais com abordagem total ou predominante sobre rádio esportivo na tabela a seguir, com informações sobre Título, Autor, Ano de publicação e Temática central da obra:

Quadro 1 – Obras publicadas sobre Rádio Esportivo

Título	Autor	Ano	Temática
O rádio, o futebol e a vida	Flávio Araújo	2001	Memórias do rádio/Crônicas
Craques do microfone	Marcos Garcia	2015	História do rádio esportivo
As vozes do gol: história da narração de futebol no rádio de Porto Alegre	Ciro Götz	2020	Narração esportiva
Você, ouvinte, é a nossa meta. A importância do rádio no imaginário do torcedor de futebol.	Márcio Guerra	2000	Estudo compreensivo
Rádio x TV: o jogo da narração. A imaginação entra em campo e seduz o torcedor	Márcio Guerra.	2012	Narração esportiva
O comentarista esportivo contemporâneo: novas práticas no rádio de Porto Alegre	Carlos Guimarães	2018	Comentário esportivo

Enciclopédia do rádio esportivo brasileiro	Nair Prata e Maria Cláudia Santos (org.).	2012	Caráter histórico
Enciclopédia do rádio esportivo mineiro..	Nair Prata e Maria Cláudia Santos (org.)	2014	Caráter histórico
O rádio e as Copas do Mundo	Patrícia Rangel e Márcio Guerra	2012	Caráter histórico
A bola no ar: o rádio esportivo em São Paulo.	Edileuza Soares	1994	Estudo compreensivo
Vendo o jogo pelo rádio: memórias da imprensa esportiva brasileira	Bento Soares	2006	Memórias do rádio/Crônicas
Manual dos locutores esportivos: como narrar futebol e outros esportes no rádio e na televisão	Carlos Schinner	2004	Formação profissional
Fala, Belmonte! Memórias do Cronista esportivo	João Carlos Belmonte	2021	Memórias do rádio/Crônicas
Haroldo de Souza: a memória do narrador dos gaúchos – 50 anos de rádio no Rio Grande do Sul.	Haroldo de Souza	2024	Memórias do rádio/Crônicas

Fonte: elaborado pelo autor

Já nos congressos acadêmicos, não há, até o fechamento deste texto, nenhum fórum permanente para tratar de Radiojornalismo Esportivo na área de Comunicação. Cabe registrar, contudo, que o rádio esportivo, pontualmente, foi um dos temas em pauta da 5ª edição do Simpósio Nacional de Rádio, realizado de maneira remota, em maio de 2021.

Na ocasião, o tema “Rádio e Esportes” foi um dos Grupos Temáticos (GTs) de apresentação de trabalhos, com a realização de duas sessões sobre o assunto: “A cobertura esportiva e sua relação com a audiência” e “As vozes do esporte nas mídias sonoras”, reunindo um total de nove trabalhos. A programação do evento contemplou ainda um painel online que debateu “A plataformização da cobertura esportiva no rádio em tempos de streamings e

podcasts", da qual participaram quatro professores pesquisadores da área.

Produção acadêmica sobre radiojornalismo esportivo

A produção acadêmica de estudos sobre radiojornalismo esportivo aparece com regularidade em grupos de trabalho (GTs) e de pesquisa (GPs) dos congressos da área de Comunicação, especialmente nos GPs "Rádio e Mídia Sonora" (criado em 1991 e ativo desde então) e "Comunicação e Esporte", ambos da Intercom. Observa-se que a pesquisa acadêmica sobre Radiojornalismo Esportivo no Brasil tem sido bastante movimentada nos últimos anos, tanto em congressos quanto em periódicos acadêmicos.

Para cumprir com o objetivo proposto nesta pesquisa, utilizamos como metodologia de pesquisa - que tem um caráter primário e misto, levando aspectos quantitativos e qualitativos, fundamentação trazida pela revisão bibliográfica, baseada no levantamento dos estudos produzidos sobre rádio esportivo nos últimos sete anos (2018-2024), recorte temporal que retrata o cenário atual das pesquisas, já fortemente impactado pela plataformização. Utilizando "Rádio esportivo" e "radiojornalismo esportivo" como chaves de busca, recorreremos ao acervo dos trabalhos apresentados nos principais congressos da área de Comunicação - Alcar, Compós, Intercom e Sbpjor - e também aos trabalhos cadastrados no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Mapeamos um total de 37 trabalhos. Destes, são 28 artigos, 8 dissertações de mestrado e uma tese de doutorado.

Dentro da produção sobre radiojornalismo esportivo levada em conta na pesquisa, percebe-se que algumas temáticas se sobressaem e aparecem com mais recorrência nos trabalhos. Destaque para os estudos sobre interações com a audiência e realização de transmissões em plataformas digitais. Ao todo, foram 10 pesquisas mapeadas sobre o tema (Balacó, 2021; Bertoncello, 2019; Balacó e Patrício, 2022; Guimarães, 2020; Balacó, 2021b; Viana e Homsí, 2019; Maciel e Júnior, 2020; Azevedo e Marques, 2020; Azevedo e Marques, 2023; Balacó e Lima,

2024).

Na sequência, se destacam os trabalhos sobre Mulheres no Radiojornalismo esportivo, com seis pesquisas publicadas (Mattos, 2019; Ferro e Zuculoto, 2022; Ferro, 2022; Nascimento e Chaves, 2020; Ferro, 2021; Guimarães, Patatt, 2023). Também se evidenciam os estudos que abordam Podcasts esportivos (Gambaro e Santos Filho, 2022; Longo, 2020; Orlando, 2020; Souza, Eugênia e Vimeiro, 2023; Dias, Silva, Garcia e Pereira, 2021) e Narração esportiva (Götz, 2022; Costa e Götz, 2022; Rutilli e Götz, 2022; Carvalho e Götz, 2020; Mostaro, 2023), com cinco estudos cada, o que demonstra a emergência dessas temáticas.

Há pesquisas também que versam sobre Comentário Esportivo (Guimarães, 2018; Guimarães, 2019; Guimarães, 2021), com três trabalhos. Registramos ainda estudos sobre Recepção com Ouvintes (Farina, 2018); Isenção/Imparcialidade no rádio esportivo (GÖTZ, 2019), Programação esportiva no rádio (Oliveira e Monteiro, 2023), uma revisão de conceitos, característica e funções no rádio esportivo contemporâneo (Balacó, Guimarães e Rutilli, 2022), Narrativa Transmídia (Fonseca, 2021) e História do Rádio esportivo (Ferreira, 2022), Formação de redes de rádio (Herbert Neto, 2021) e a relação entre Rádio e Futebol (Correa, 2021) cada tema com uma pesquisa realizada. Chegamos à seguinte configuração de temas das pesquisas sobre rádio esportivo:

Quadro 2 - Temas abordados nas pesquisas sobre rádio esportivo (2018-2024)

Eixo temático	Qts.
Interações e transmissões em plataformas digitais	10
Mulheres no radiojornalismo esportivo	6
Podcasts esportivos	5
Narração esportiva	5

Comentário Esportivo	3
Recepção com Ouvintes	1
Isenção/Imparcialidade no rádio esportivo	1
Programação esportiva no rádio	1
Características e funções no rádio esportivo	1
Narrativa Transmídia	1
História do Rádio esportivo	1
Rádio e futebol	1
Formação de redes de rádio	1

Fonte: elaborado pelo autor

O levantamento mostrou um predomínio de pesquisas sobre a participação da audiência por meio das plataformas digitais, o que tem tornado o conteúdo da cobertura esportiva no rádio mais plural, colocando o ouvinte como um debatedor, fazendo com que ele se torne a extensão do comunicador (Balacó, 2021b, Guimarães, 2020). Também é pertinente observar que a presença das mulheres tem ganho mais força, embora esse processo tenha ocorrido de forma tardia e ainda seja marcado por machismo (Mattos, 2019; Ferro e Zuculoto, 2022; Ferro, 2022; Nascimento e Chaves, 2020; Ferro, 2021; Guimarães, Patatt, 2023).

Resultados e considerações finais

Como principais contribuições apresentadas nestas pesquisas sobre o tema, os resultados dos trabalhos indicam que a pandemia de Covid-19 reconfigurou as rotinas produtivas nas emissoras de rádio que atuam no segmento esportivo, alterando as formas de produção, circulação e consumo dos conteúdos (Balacó, Guimarães e Rutilli, 2022). Nesse cenário, os profissionais

precisam reinventar suas práticas, surgindo as figuras do Comentarista Esportivo (Guimarães, 2019), com uma linha de atuação mais voltada para o gênero interpretativos baseado em dados, e Narrador (Götz, 2022) contemporâneo, que narra voltado para as emissoras hertzianas e para plataformas digitais.

As pesquisas mostram ainda que, nos últimos anos, o radiojornalismo esportivo tem investido em novas experiências, tais como as narrativas transmídia (Fonseca, 2021), transmissão de programas em múltiplas plataformas digitais (Balacó, 2021; Bertoncetto, 2019; Balacó e Lima, 2024) e crescimento dos podcasts esportivos (Gambaro e Santos Filho, 2022; Longo, 2020; Orlando, 2020; Souza, Eugênia e Vimeiro, 2023; Dias, Silva, Garcia e Pereira, 2021), com predomínio do formato mesa-cast (Orlando, 2020; Gambaro e Santos Filho, 2022; Fonseca, 2021) no estilo resenha (Balacó, Guimarães e Rutilli, 2023).

Outra observação percebida nas pesquisas foi a ampliação da participação da audiência por meio das plataformas digitais, o que tem tornado o conteúdo mais plural e colocado o ouvinte como um debatedor, fazendo com que ele se torne a extensão do comunicador (Balacó, 2021b, Vargas e Ritter, 2017; Guimarães, 2020). Por fim, pontuamos que o fenômeno de que alguns profissionais do rádio esportivo começam a revelar clubes que torcem, mas a postura de 'neutralidade' e isenção segue predominante, até pela dificuldade que os profissionais têm de lidar com o fanatismo dos torcedores (Götz, 2019).

A partir do mapeamento das pesquisas sobre radiojornalismo esportivo no contexto da plataformização no Brasil feito aqui - deixando claro que nossa pesquisa tem um caráter de estudo aberto, levando em conta as condições continentais do Brasil - é possível concluir que temas como as novas práticas no setor, o perfil dos profissionais, a interação com a audiência, as tendências no mercado, como o aumento da presença feminina no segmento, a criação de podcasts, as novas formas de interação e as transmissões via *streaming* e o protagonismo do ouvinte têm sido objetos de estudo de forma recorrente nos últimos anos.

Por fim, percebe-se que há ainda um extenso lastro de temas a serem

explorados dentro dessa temática, como por exemplo, estudos compreensivos sobre a plataformização no radiojornalismo esportivo, de modo a elucidar como esse fenômeno tem afetado os modos de produção, as práticas jornalísticas e a sustentabilidade financeira das grandes emissoras, que contam com potencial de investimento em recursos tecnológicos de produção, transmissão e interação com a audiência para se manterem competitivas no mercado radiofônico.

Referências

AZEVEDO, Núbia; MARQUES, José Carlos. **Paixão e clubismo no rádio hipermidiático**: uma análise das transmissões esportivas da Rádio Craque Neto no YouTube. Revista Alterjor, V. 28, p. 490-508, 2023

BALACÓ, Bruno. **Da live no Facebook para o rádio**: a interação entre o ouvinte e a emissora para a construção do debate no programa Toque Esportivo. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2021a.

BALACÓ, Bruno. **O radiojornalismo esportivo na era das transmissões pelo Facebook**: o impacto da imagem no processo interativo com a audiência. In: Anais do 19º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, V. 19, 2021b.

BALACÓ, Bruno; GUIMARÃES, Carlos; RUTILLI, Marizandra. **Radiojornalismo esportivo contemporâneo**: uma proposta de revisão de característica, funções e conceitos. In: Anais do 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom), V. 45, 2022.

BALACÓ, Bruno; PATRÍCIO, Edgard. **A interação no rádio pelo Facebook**: uma análise das mensagens enviadas pelo ouvinte/internauta nas lives do programa Toque Esportivo. Esferas. Brasília, n. 23, p. 202-228, 2022.

BALACÓ, Bruno; LIMA, Maria Erica Oliveira. **A Cobertura esportiva em tempos de plataformização**: um olhar sobre as experiências das rádios cearenses. Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación, [S. l.], v. 22, n. 44, 2024.

BALACÓ, Bruno; GUIMARÃES, Carlos; RUTILLI, Marizandra. **A reinvenção da resenha via Mesacast**: o modelo brasileiro de podcast esportivo. In: Anais do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom), V. 46, 2023.

BELMONTE, João Carlos. **Fala, Belmonte! Memórias do Cronista esportivo**. Porto Alegre: Farol, 2021.

BERTONCELLO, Marcos Notari. **A convergência no radiojornalismo: uma análise das transmissões da Rádio Jovem Pan de São Paulo através do Facebook**. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - PUCRS, Porto Alegre, 2019. .

CARVALHO, Cristiane; GÖTZ, Ciro. **O jogo das emoções: análise de discurso do narrador esportivo Pedro Ernesto Denardin.** FuLiA/UFMG. Belo Horizonte, V. 5, N. 1, p. 73-95, 2020.

CORREA, Luiz Otávio. **O futebol e o rádio: audição coletiva, redes nacionais e o esporte na Inconfidência.** Cadernos de História. Belo Horizonte, V. 22, N. 37, p. 334-352, 2021.

DIAS, Evelyn.; SILVA, Alan Camargo.; GARCIA, Rafael.; PEREIRA, Erik. **Nos armários dos vestiários: uma leitura do podcast produzido pela feel the match e veiculado pelo globo esporte.** Motrivivência, 35(66), 1–21, 2023.

FARINA, Marcelo. **Recepção de mensagens jornalísticas esportivas na Rádio Gaúcha.** Dissertação (Mestrado em Comunicação). Faculdade Casper Líbero: São Paulo, 2018.

FERRO, Raphaela Xavier. **A narração esportiva em laboratórios do curso de Jornalismo: registros de experiências de mulheres.** In: Anais do 19º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo. V. 19, 2021.

FERRO, Raphaela Xavier. **A narração esportiva em laboratórios do curso de Jornalismo: registros de experiências de mulheres.** In: Memórias do XVI Congreso de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación (ALAIIC), V. 16, 2022.

FERRO, Raphaela Xavier; ZUCULOTO, Valci.. **Profissionais mulheres em podcasts de jornalismo esportivo: mapeamento revela protagonismos em nicho e ausências em cenário geral no Brasil.** In: Anais do 20º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo. V 20, 2020.

FINGER, Cristiane; GÖTZ, Ciro. **Narradores de futebol do rádio de Porto Alegre: dos desbravadores aos contemporâneos.** Estudos em Jornalismo e Mídia, V. 17, N. 2, p. 126-137, jul/dez. 2020

FONSECA, Luciana Mendes. **O rádio na era das transmídiações: um estudo da cobertura da Copa América 2019.** Dissertação (Mestrado em Estudos da Mídia) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte: Natal, 2021..

GAMBARO, Daniel; SANTOS FILHO, Julio Pereira. **Do radiojornalismo esportivo aos podcasts: identificação e análise de produções narrativas.** In: Cambiassu: Estudos em Comunicação, São Luís, V. 17(29), p. 120–140, 2022.

GASTALDO, Edison. **Futebol e estudos de comunicação no Brasil: caminhos e encruzilhadas de um campo indisciplinar.** In: GIGLIO, S.; PRONI, M. (Orgs.). O futebol nas ciências humanas no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, p. 399-409, 2020.

GÖTZ, Ciro. **Torcer ou não torcer, eis a questão: ética e moral no radiojornalismo esportivo de Porto Alegre.** In: Anais do XX Congresso de Ciências da

Comunicação na Região Sul. V, 20, 2019.

GÖTZ, Ciro. **A narração de futebol no contexto de rádio expandido**. Tese (Doutorado em Comunicação Social) – Faculdade de Comunicação Social, PUCRS: Porto Alegre, 2022.

GÖTZ, Ciro; COSTA, Cristiane. **O impacto da pandemia de covid-19 nas rotinas dos departamentos de esportes das rádios Guaíba, Itatiaia, Super Tupi e Bandeirantes**. Tropos: Comunicação, Sociedade e Cultura, 2021.1.

GUERRA, Márcio; BEDENDO, Ricardo. **Rádio esportivo**. In: Enciclopédia INTERCOM de Comunicação. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação: São Paulo, 2010.

GUIMARÃES, Carlos. **O comentarista esportivo no rádio de Porto Alegre: estilos e novos conceitos na fase da convergência**. Revista Rádio-Leituras, Mariana-MG, V. 10, N. 01, p. 100-118, jan./jun. 2019a.

GUIMARÃES, Carlos. **O ouvinte e a mesa-redonda esportiva no rádio: uma extensão do “papo de bar”**. Revista Âncora. ano 7 V.7 N.1 | jan./jun, João Pessoa: 2020.

GUIMARÃES, Carlos. **O uso da planilha de dados no comentário esportivo: contribuições históricas de Ruy Carlos Ostermann**. In: Anais do XIII Encontro Nacional de História da Mídia. V 13, 2021.

GUIMARÃES, Carlos. **O comentário esportivo contemporâneo no rádio de Porto Alegre: uma análise das novas práticas profissionais na fase de convergência**. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, 2018.

GUIMARÃES, Carlos; PATATT, Caroline. **O papel da mulher no rádio esportivo: um panorama da participação feminina nas jornadas de futebol em Porto Alegre**. FuLiA / UFMG. Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 82-100, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/fulia/article/download/45303/37912>. Acesso em 14 jul. 2024.

HERBERT NETO, Helcio. **Comunicação em cadeia: indicativos da experiência da Rádio Nacional no desembarque uruguaio em 1950 para cobertura esportiva contemporânea**. Revista Latinoamericana de Ciencias de La Comunicación. São Paulo, V. 22, N. 44, p. 353-363, 202

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação**. Rio de Janeiro: Ed. Mauad, 2016.

LEAL, Daniel; MESQUITA, Giovana. **Um panorama dos estudos sobre jornalismo esportivo no Brasil no século XXI**. Lumina, [S. l.], v. 17, n. 3, p. 189–206, 2023.

LONGO, Guilherme. **O esporte além das quatro linhas na pandemia: uma análise**

do podcast “Jogo em Casa” do ge.globo. In: Anais do 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. V 43, 2020

LOPEZ, Debora. **Radiojornalismo hipermidiático: tendências e perspectivas do jornalismo de rádio all news brasileiro em um contexto de convergência tecnológica.** Covilhã, Portugal: LabCom, 2010

MACIEL, Velise de Oliveira; MACIEL JÚNIOR, Mauro Lúcio. **“Você Vê. Você Lê. Você Ouve”:** A Convergência de Mídias no Rádio e as Transformações nas Vivências de Lazer de Torcedores-Ouvintes de Futebol. LICERE - Revista Do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, v 23(4), 2020.

MOSTARO, Filipe. **“Morreu ao ouvir o tento da derrota”:** o “ludens narrativo” da linguagem radiofônica. Radiofonias – Revista De Estudos Em Mídia Sonora. Mariana, v. 14, n. 3, p. 140-165, 2023.

NASCIMENTO, Fernanda; CHAVES, Leslie. **Donas do placar:** uma experiência de radiojornalismo esportivo com o protagonismo das mulheres. Revista Diversidade e Educação, v. 8, n. 2, p.513-526 , Jul/Dez, 2020.

OLIVEIRA, Iago Sarinho; MONTEIRO, Patrícia. **Rádio Esportivo expandido:** o departamento de esportes da Rádio Tabajara no aniversário de 85 anos da emissora. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) - Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, Universidade Federal da Paraíba: João Pessoa, 2023.

ORLANDO, Matheus Ramalho. **Jornalismo esportivo em podcast:** discussões sobre um formato em ascensão. In: Anais do 18º Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. V. 18, 2020.

POELL, Thomas; NIEBORG, David; VAN DIJCK, José. **Plataformização** (Platformisation, 2019 – tradução: Rafael Grohmann). Revista Fronteiras – estudos midiáticos 22(1):2-10 janeiro/abril 2020. Unisinos – DOI: 10.4013/fem.2020.221.01.

PRATA, Nair; SANTOS, Maria Cláudia. **Enciclopédia do rádio esportivo mineiro.** Florianópolis: Insular, 2014.

RUTILLI, Marizandra; GÖTZ, Ciro. **As vozes da emoção: perfil dos narradores esportivos do rádio gaúcho na atualidade.** Animus - Revista Interamericana de Comunicação Midiática, V. 21(47), 2022..

SOUZA, Haroldo de. **Haroldo de Souza: a memória do narrador dos gaúchos – 50 anos de rádio no Rio Grande do Sul.** Editora: Melhorpubli, Porto Alegre.

SOUZA, Rafaela Cristina; EUGÊNIO, Flaviane Rodrigues; VIMIEIRO, Ana Carolina. **Elas por elas:** a cobertura noticiosa do futebol de mulheres em podcasts brasileiros de 2018 a 2022. FuLiA / UFMG. Belo Horizonte, V. 8, N. 2, 2023.

VAN DIJCK, José. **A Sociedade da Plataforma.** [Entrevista concedida a] Rafael Grohmann. Newsletter DigiLabour, 6, Mar 2019. [Online].

VIANA, Luana; HOMSSI, Aline. **Audiência radiofônica e a interação mediada online:** a hashtag #ItatiaiaNaCopa como uma estratégia falha. In: XXVIII Encontro Anual da Compós: Porto Alegre, V. 28, 2019.